REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 21/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/q4qx1977
Pages: 1-21

PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES SOBRE A DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA EM CURSOS DE GRADUAÇÃO

UNIVERSITY STUDENTS' PERCEPTIONS OF THE HUMAN ANATOMY COURSE IN UNDERGRATUATE PROGRAMS

PERCEPCIONES DE LOS ESTUDIANTES SOBRE LA ASIGNATURA DE ANATOMÍA HUMANA EN PROGRAMAS DE PREGRADO

Julia Armendani Passos
Aluna do curso de Fisioterapia, Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG
E-mail: julia.passos@sou.unifal-mg.edu.br

Priscilla Emanuele Gonçalves dos Reis
Aluna do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG
E-mail: priscilla.reis@sou.unifal-mg.edu.br

Lucas Tavares Freire
Aluno do curso de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG
E-mail: lucas.freire@sou.unifal-mg.edu.br

Evelise Aline Soares
Professora da Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG
E-mail: evelise.soares@unifal-mg.edu.br

Camila Pinhata
Professora do Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG
E-mail: camila.pinhata@unifal-mg.edu.br

Marcos dos Santos de Almeida
Professor do Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG
E-mail: marcos.almeida@unifal-mg.edu.br

Érika Pasqua Tavares
Professora do Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG
E-mail: erika.tavares@unifal-mg.edu.br

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 21/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/q4qx1977
Pages: 1-21

Resumo

Introdução: O ensino de Anatomia Humana ocupa posição central na formação em saúde, embora frequentemente associado a desafios relacionados à sobrecarga de conteúdos e à integração com a prática profissional. **Objetivo:** Analisar a percepção de estudantes da área da saúde sobre fatores relacionados ao ensino, aprendizagem e avaliação da disciplina de Anatomia Humana. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, realizado com 120 estudantes dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia de uma universidade pública. Os dados foram coletados por meio de questionário estruturado, contendo 40 questões organizadas em domínios temáticos, e analisados de forma descritiva com base em escala Likert. **Resultados:** Os estudantes apresentaram percepções predominantemente positivas quanto à estrutura dos laboratórios (73,33%) e relataram que debates ao final das aulas não eram estimulados pelos docentes (77,50%). Estratégias como elaboração de resumos (80,83%), associação com o próprio corpo (65,00%) e uso de provas anteriores (64,17%) foram percebidas como favorecedoras do aprendizado. Em relação às avaliações, destacaram a inadequação do tempo nas provas práticas (72,50%) e a presença de questões que exigiam memorização sem compreensão (62,50%). Os estudantes reconheceram a relevância da Anatomia para a formação profissional (90,00%), embora relatem excesso de conteúdo em tempo limitado (88,33%). Além disso, indicaram interesse pela disciplina (83,34%) e contribuição para a compreensão de outras áreas do curso (80,00%). **Conclusão:** Os achados indicam, na percepção dos estudantes, a relevância da disciplina para a formação em saúde, bem como desafios relacionados à sobrecarga de conteúdos, estratégias pedagógicas e modelos avaliativos. Observa-se a coexistência entre o reconhecimento da importância da Anatomia e dificuldades em seu processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Anatomia; Ensino Superior; Aprendizagem; Percepção

Abstract

Introduction: Human Anatomy plays a central role in health education, although it is often associated with challenges related to content overload and integration with professional practice. **Objective:** To analyze health sciences students' perceptions regarding factors related to teaching, learning, and assessment in Human Anatomy courses. **Methods:** A cross-sectional, descriptive study with a quantitative approach was conducted with 120 Nursing and Physiotherapy students from a public university. Data were collected using a structured questionnaire with 40 items organized into thematic domains and analyzed descriptively using a Likert scale. **Results:** Students reported predominantly positive perceptions regarding laboratory structure (73.33%) and indicated that discussions at the end of classes were not encouraged by instructors (77.50%). Learning strategies such as note-taking/summaries (80.83%), relating content to one's own body (65.00%), and the use of previous exams (64.17%) were perceived as beneficial. Regarding assessments, students highlighted inadequate time in practical exams (72.50%) and the presence of questions requiring memorization without understanding (62.50%). Students recognized the relevance of Anatomy for their professional training (90.00%), although they reported excessive content within limited time (88.33%). Additionally, they indicated interest in the discipline (83.34%) and its contribution to understanding other areas (80.00%). **Conclusion:** The findings indicate, from the students' perspective, the relevance of Human Anatomy for health education, as well as challenges related to content overload, teaching strategies, and assessment models. A coexistence was observed between recognizing the importance of Anatomy and difficulties in the learning process.

Keywords: Anatomy; Higher Education; Learning; Perception.

Resumen

Introducción: La Anatomía Humana ocupa un papel central en la formación en salud, aunque frecuentemente se asocia con desafíos relacionados con la sobrecarga de contenidos y su integración con la práctica profesional. **Objetivo:** Analizar la percepción de estudiantes del área de

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 21/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/q4qx1977
Pages: 1-21

la salud sobre factores relacionados con la enseñanza, el aprendizaje y la evaluación de la asignatura de Anatomía Humana. **Metodología:** Estudio transversal, descriptivo, con enfoque cuantitativo, realizado con 120 estudiantes de Enfermería y Fisioterapia de una universidad pública. Los datos se recolectaron mediante un cuestionario estructurado con 40 ítems organizados en dominios temáticos y analizados de forma descriptiva mediante escala Likert. **Resultados:** Los estudiantes presentaron percepciones predominantemente positivas sobre la estructura de los laboratorios (73,33%) y señalaron que los debates al final de las clases no eran estimulados por los docentes (77,50%). Estrategias como la elaboración de resúmenes (80,83%), la relación del contenido con el propio cuerpo (65,00%) y el uso de exámenes anteriores (64,17%) fueron percibidas como favorecedoras del aprendizaje. En cuanto a las evaluaciones, destacaron la inadecuación del tiempo en las pruebas prácticas (72,50%) y la presencia de preguntas que exigían memorización sin comprensión (62,50%). Los estudiantes reconocieron la relevancia de la Anatomía para su formación profesional (90,00%), aunque señalaron el exceso de contenido en un tiempo limitado (88,33%). Además, indicaron interés por la asignatura (83,34%) y su contribución a la comprensión de otras áreas (80,00%). **Conclusión:** Los hallazgos indican, desde la percepción de los estudiantes, la relevancia de la asignatura para la formación en salud, así como desafíos relacionados con la sobrecarga de contenidos, las estrategias pedagógicas y los modelos de evaluación. Se observa la coexistencia entre el reconocimiento de la importancia de la Anatomía y las dificultades en su aprendizaje.

Palabras clave: Anatomía; Educación Superior; Aprendizaje; Percepción.

1. Introdução

Os conteúdos de Anatomia Humana, presentes na dinâmica curricular de diversos cursos, são fundamentais para a formação dos profissionais de saúde. Entretanto, por serem ofertados nos períodos iniciais da graduação, tornam-se um desafio para os docentes diante das dificuldades enfrentadas pelos estudantes ingressantes. Além disso o aprendizado de Anatomia é complexo pois aborda a localização e a descrição de uma grande quantidade de estruturas, buscando descrever seus aspectos morfológicos associados à função (Inácio et al., 2025).

O ensino clássico, conteudista de Anatomia ainda é predominante nos cursos da área de saúde. Em contrapartida, as novas diretrizes curriculares para os cursos de graduação, vem reduzindo a carga horária teórica das ciências básicas e direcionando a maior parte do tempo do curso para o desenvolvimento de competências práticas e clínicas, nas quais os conteúdos básicos deverão ser aplicados (Souza 2024).

Diante dos novos desafios para a aprendizagem de Anatomia Humana, novas metodologias de ensino são propostas, especialmente com abordagens ativas e aplicadas, baseadas em estudo de casos e em evidências (Ghosh,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 21/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/q4qx1977
Pages: 1-21

2023; Rosa et al., 2025), centradas no estudante, com ou sem utilização de recursos tecnológicos (El Sadik e Al Abdulmonem, 2021; Umbreen et al., 2021; Freitas e Spiegel, 2021; Aboregela et al., 2023).

A motivação dos estudantes para o estudo dos conteúdos de Anatomia foi analisada em vários estudos (Paech et al., 2017; Fives, Lone, Nolan, 2022; Abdel Meguid et al., 2020), assim como os resultados de diferentes estratégias de aprendizagem foram apresentados, buscando encontrar fundamentos para as necessárias mudanças no ensino superior (Paech et al., 2017; Silva et al., 2018; Ghosh, 2023).

A maioria dos estudantes universitários relata a extensa carga horária do curso nos períodos iniciais, sendo este um dos fatores que auxiliam na redução da dedicação adequada à matéria de Anatomia Humana, que normalmente é oferecida concomitantemente a outras disciplinas complexas do ciclo básico. Além disto, pela indisponibilidade de tempo dos estudantes, muitos cursos que oferecem a disciplina não possuem auxílio de monitores, outro fator que contribui para a dificuldade de aprendizagem dos estudantes (Tavares et al., 2017).

Sabe-se que o momento de início de um curso de graduação para a maioria dos estudantes é um período de mudanças e inseguranças relacionadas à escolha profissional. Além disso, vários alunos têm dificuldades para entender a relevância da base anatômica para a compreensão das questões práticas relacionadas à sua profissão (Fives, Lone, Nolan, 2022). Para auxiliar e apoiar docentes e gestores no planejamento e distribuição dos conteúdos de Anatomia em cursos de graduação, alguns estudos foram conduzidos analisando as percepções de estudantes de cursos da área de saúde sobre a importância e as dificuldades relacionadas ao estudo da Anatomia Humana (Salbego et al., 2015; Sbayeh et al., 2016; Tayyem et al., 2019; Mildemberg et al., 2020; El Sadik; Al Abdulmonem, 2021; Fives et al., 2022).

O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção dos estudantes de cursos de graduação na área de saúde, matriculados em uma universidade pública, sobre a disciplina de Anatomia Humana, buscando identificar os fatores que interferem na motivação e na aprendizagem destes conteúdos.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 21/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/q4qx1977
Pages: 1-21

2. Metodologia

Esta pesquisa foi encaminhada ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFAL-MG e foi aprovada com o parecer número 6.755.025. Trata-se de um estudo descritivo transversal, com abordagem quantitativa e de caráter descritivo e exploratório.

A amostra foi formada por 120 alunos matriculados em cursos da área de saúde da Universidade Federal de Alfenas, que já haviam cursado a disciplina de Anatomia Humana e se encontravam no segundo ano da graduação. Participaram estudantes dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia, selecionados por amostragem por conveniência, considerando a acessibilidade dos discentes durante atividades presenciais em sala de aula.

No período da coleta, 161 estudantes do segundo ano estavam regularmente matriculados nestes cursos. Todos os estudantes elegíveis foram convidados a participar da pesquisa. A amostra final incluiu 120 participantes, correspondendo a uma taxa de adesão de 74,5%, sendo a não participação atribuída exclusivamente à ausência dos estudantes no momento da coleta de dados, não havendo recusas entre os presentes.

A inclusão de dois cursos distintos da área da saúde teve como objetivo ampliar a amostra. Ambos os cursos apresentam características curriculares semelhantes no que se refere à disciplina de Anatomia Humana, ofertada no primeiro semestre, com carga horária equivalente e organização de conteúdos similar, ainda que ministrada por docentes distintos.

Os critérios de inclusão compreenderam estudantes de ambos os sexos, com idade entre 18 e 50 anos que concordaram com os objetivos e a metodologia da pesquisa mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

O instrumento de coleta de dados consistiu em um questionário estruturado contendo 40 questões, elaborado a partir de adaptação do instrumento “Anatomy Education Environment Measurement Inventory”, proposto por Hadie et

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 21/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/q4qx1977
Pages: 1-21

al. (2017), originalmente desenvolvido para avaliação do ambiente de ensino em Anatomia.

A adaptação do instrumento foi realizada pelos autores com base nos objetivos do presente estudo, envolvendo a seleção, reorganização e adequação dos itens ao contexto educacional brasileiro e às especificidades dos cursos investigados. Foram mantidos os eixos conceituais do instrumento original, organizados em seis domínios: perfil do estudante; percepção do estudante sobre a metodologia de ensino; aprendizagem; avaliações; conhecimento do conteúdo; e a autopercepção dos estudantes sobre seu interesse pela Anatomia e sua aplicação prática.

Neste estudo, o termo “percepção” refere-se às opiniões e avaliações subjetivas dos estudantes sobre os diferentes aspectos do ensino de Anatomia Humana. O termo “autopercepção” é utilizado especificamente para indicar a avaliação que o próprio estudante faz sobre seu interesse, engajamento e experiência individual com a disciplina. Já os termos “aprendizado” e “conhecimento” são empregados no contexto da percepção dos estudantes sobre seu próprio processo de aprendizagem, não correspondendo a medidas objetivas de desempenho ou domínio cognitivo.

Os itens foram ajustados quanto à linguagem, buscando maior clareza e compreensão pelos respondentes. A versão final do questionário foi aplicada diretamente à população elegível e as respostas foram registradas por meio de escala do tipo Likert de cinco pontos, variando de discordância total a concordância total.

As respostas obtidas por meio da escala Likert de cinco pontos foram analisadas inicialmente em sua distribuição completa. Para fins de interpretação e apresentação dos resultados, as categorias foram posteriormente agrupadas em percepções positivas (concordância parcial e total) e negativas (discordância parcial e total), mantendo-se a categoria neutra para análise descritiva. Essa estratégia foi adotada com o objetivo de facilitar a interpretação dos dados e identificar tendências gerais de percepção, sendo amplamente utilizada em estudos exploratórios na área de educação em saúde.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 21/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/q4qx1977
Pages: 1-21

Em itens relacionados a estratégias pedagógicas específicas não adotadas por todos os docentes, as análises consideraram apenas os respondentes expostos à respectiva prática, sendo esses resultados interpretados de forma descritiva e contextualizada.

Os voluntários não foram identificados, assim como o curso ao qual pertenciam, evitando a exposição de discentes e docentes no processo de coleta de dados e na apresentação dos resultados. Não houve necessidade de coleta de dados secundários dos voluntários junto à instituição.

3. Resultados

Foram entrevistados 120 estudantes, sendo 104 (86,67%) do sexo feminino e 16 (13,33%) do sexo masculino. Quanto à faixa etária, a maioria tinha entre 19 e 22 anos (76,67%). Os demais entrevistados possuíam entre 23 e 26 anos (18,33%), 27 e 30 anos (3,33%) e 31 e 33 anos (1,67%). Poucos entrevistados relataram experiência prévia em cursos técnicos da área de saúde (1,67%) (Tabela 1).

Tabela 1 - Perfil dos entrevistados

	Frequência absoluta (n)	Frequência relativa (%)
Sexo		
Feminino	104	86,67%
Masculino	16	13,33%
Idade		
19 a 22	92	76,67 %
23 a 26	22	18,33 %
27 a 30	4	3,33 %
31 a 33	2	1,67 %
Curso técnico na área de saúde		
Sim	2	1,67%
Não	118	98,33%

Fonte: Dados dos autores

A análise das respostas específicas do estudo evidenciou distribuição heterogênea entre as categorias da escala Likert, incluindo frequências relevantes de respostas neutras em alguns itens, o que indica variações na percepção dos

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 21/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/q4qx1977
Pages: 1-21

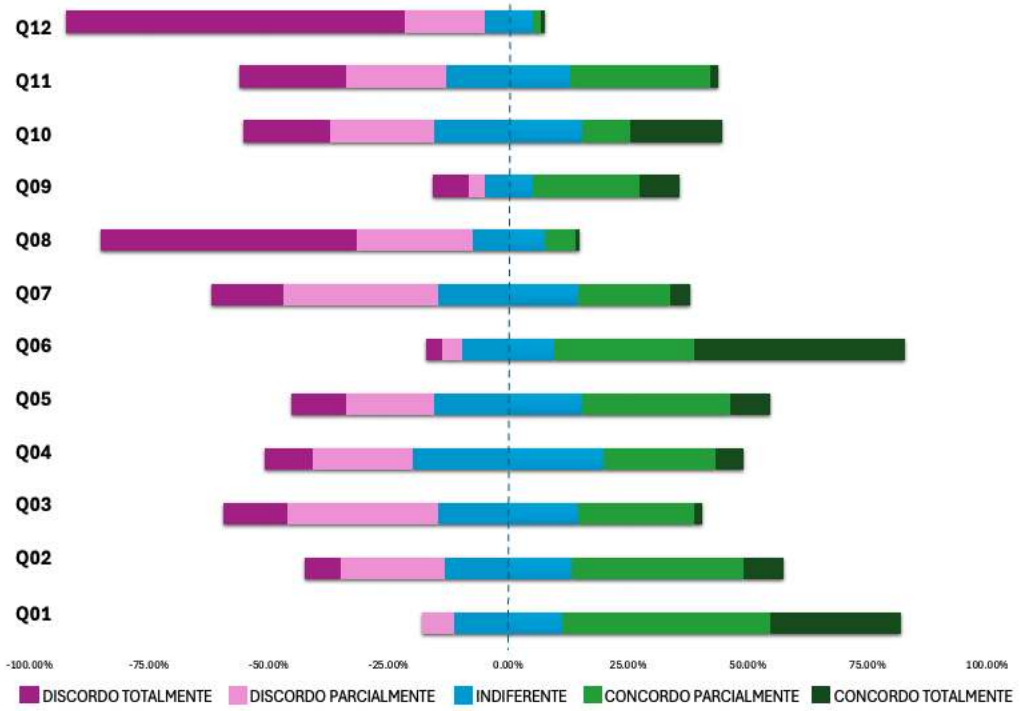
estudantes quanto aos diferentes aspectos investigados. Para fins de síntese, os resultados foram apresentados com base no agrupamento das categorias de concordância e discordância, sem desconsiderar a presença de respostas neutras.

Quanto à percepção dos estudantes sobre a metodologia utilizada nas aulas de anatomia, a maioria dos entrevistados tem percepção positiva (concordam parcial ou totalmente) que “Q6 - A estrutura de laboratório para as aulas práticas era adequada (73,33%); “Q1 - As aulas de anatomia eram interessantes” (70,83%); “Q2 - Sentia-me incentivado a participar das aulas de anatomia” (44,16%). “Q5 - Os conteúdos disponibilizados pelo professor no Moodle eram úteis” (39,17%). A maioria dos entrevistados discorda total ou parcialmente que “Q12 - Aulas teóricas apenas, sem complementação com aula prática, eram suficientes” (87,50%); “Q8 - Debates ao final de cada aula (com perguntas e respostas sobre o assunto) eram estimulados pelo professor” (77,50%); “Q7 - O tempo de ensino destinado para cada tópico de anatomia foi suficiente” (47,50%), “Q3 - As aulas teóricas eram simples e de fácil compreensão” (45,00%);“Q11 - Os professores eram criativos no uso de diversas ferramentas de ensino para estimular a aprendizagem” (43,33%); “Q10 - As aulas teóricas eram apenas expositivas, centradas no professor (40,00%). Já na questão “Q4 - As aulas práticas eram estimulantes” a opinião dos alunos foi predominantemente neutra (40,00%). A questão “Q9 - Foi útil apresentar tópicos de anatomia aos professores em seminários/trabalhos em grupo” foi respondida por 62 participantes, uma vez que essa estratégia pedagógica não foi adotada por todos os docentes. Dessa forma, os resultados referentes a esse item devem ser interpretados considerando um subconjunto da amostra, não sendo diretamente comparáveis aos demais itens respondidos pela totalidade dos estudantes. Entre os respondentes, a maioria (59,68%) concordou total ou parcialmente com a afirmativa (Gráfico 1).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 21/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/q4qx1977
Pages: 1-21

Gráfico 1 - Percepção dos estudantes sobre a metodologia utilizada nas aulas de anatomia.



Legenda: Q1 - As aulas de anatomia eram interessantes; Q2 - Sentia-me incentivado a participar das aulas de anatomia; Q3 - As aulas teóricas eram simples e de fácil compreensão; Q4 - As aulas práticas eram estimulantes; Q5 - Os conteúdos disponibilizados pelo professor no Moodle eram úteis; Q6 - A estrutura de laboratório para as aulas práticas era adequada; Q7 - O tempo de ensino destinado para cada tópico de anatomia foi suficiente Q8 - Debates ao final de cada aula (com perguntas e respostas sobre o assunto) eram estimulados pelo professor; Q9 - Foi útil apresentar tópicos de anatomia aos professores em seminários/trabalhos em grupo; Q10 - As aulas teóricas eram apenas expositivas, centradas no professor; Q11 - Os professores eram criativos no uso de diversas ferramentas de ensino para estimular a aprendizagem; Q12 - Aulas teóricas apenas, sem complementação com aula prática, eram suficientes
Fonte: Dados dos autores.

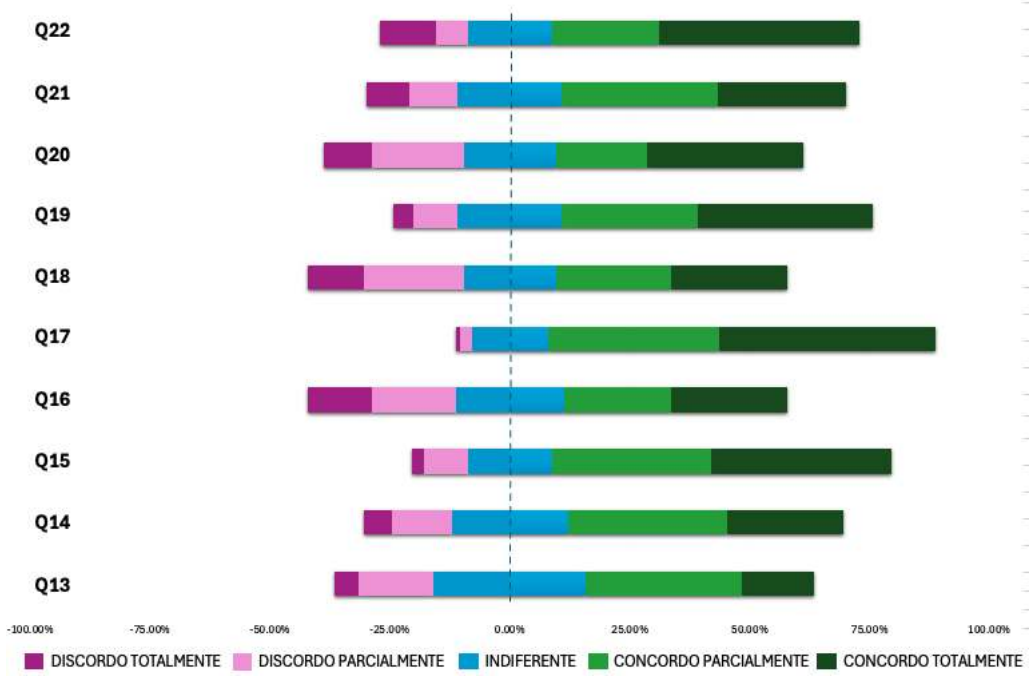
Com relação à percepção dos estudantes sobre o aprendizado de anatomia, em todas as questões abordadas a maioria dos entrevistados concorda total ou parcialmente com as afirmativas na seguinte ordem: “Q17 - Escrever resumos após as aulas ajudou na melhor compreensão dos tópicos de anatomia“ (80,83%); “Q15 - Aprender anatomia me preparou para ser um bom profissional de saúde“ (70,83%); “Q19 - Aprendo anatomia relacionando os fatos ao meu próprio corpo“ (65,00%); “Q22 - Usei perguntas e modelos de provas dos anos anteriores para me preparar para as avaliações“ (64,17%); “Q21 - Procurei entender as estruturas anatômicas antes de memorizar“ (59,17%); “Q14 - Usei os livros recomendados no plano de

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 21/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/q4qx1977
Pages: 1-21

ensino como principais fontes para aprender anatomia“ (57,50%); “Q20 - Os mnemônicos (frases, músicas etc.) foram importantes para a memorização de detalhes anatômicos“ (51,67%); “Q18 - Confiei em informações baseadas na internet para aprender anatomia“ (48,34%); “Q13 - Os objetivos de aprendizagem para cada tópico de anatomia foram claramente definidos pelo professor“ (47,50%); “Q16 - Aprendi anatomia através de discussões em grupo“ (46,67%) (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Percepção dos estudantes sobre o aprendizado de anatomia.



Legenda: Q13 - Os objetivos de aprendizagem para cada tópico de anatomia foram claramente definidos pelo professor; Q14 - Usei os livros recomendados no plano de ensino como principais fontes para aprender anatomia; Q15 - Aprender anatomia me preparou para ser um bom profissional de saúde; Q16 - Aprendi anatomia através de discussões em grupo; Q17 - Escrever resumos após as aulas ajudou na melhor compreensão dos tópicos de anatomia; Q18 - Confiei em informações baseadas na internet para aprender anatomia; Q19 - Aprendo anatomia relacionando os fatos ao meu próprio corpo; Q20 - Os mnemônicos (frases, músicas etc.) foram importantes para a memorização de detalhes anatômicos; Q21 - Procurei de entender as estruturas anatômicas antes de memorizar; Q22 - Usei perguntas e modelos de provas dos anos anteriores para me preparar para as avaliações.
Fonte: Dados dos autores.

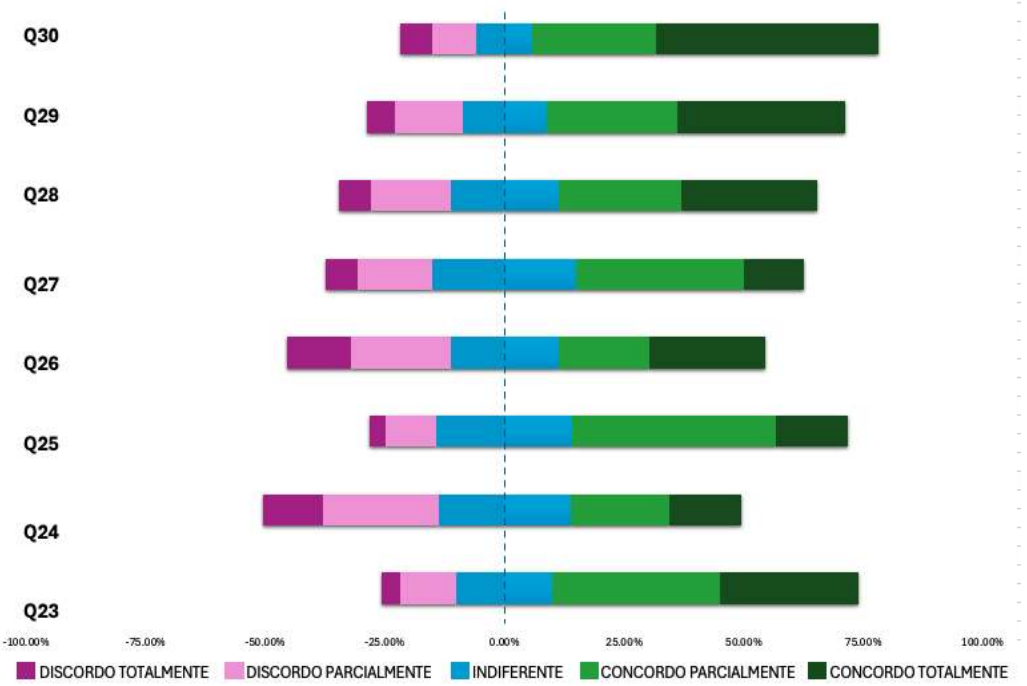
Quando foram questionados quanto a percepção sobre as avaliações de anatomia, os entrevistados concordam total ou parcialmente que: “Q30 - O tempo para cada questão da prova prática de anatomia era inadequado (72,50%); “Q23 -

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 21/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/q4qx1977
Pages: 1-21

As questões da prova de anatomia tinham relevância clínica" (64,17%); "Q29 - Questões da prova teórica de anatomia obrigaram a memorizar sem entender" (62,50%); "Q25 - As avaliações de anatomia me ajudaram a reter o conhecimento para uso futuro em aplicações clínicas" (57,50%); "Q28 - As questões das provas de anatomia eram difíceis de entender" (54,16%); "Q27 - As avaliações fortaleceram meu conhecimento de anatomia" (47,50%); "Q26 - A quantidade de avaliações foi adequada" (43,34%). A maioria dos estudantes discorda total ou parcialmente com a questão "Q24 - O tempo destinado para responder às questões da prova teórica era suficiente" (36,67%) (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Percepção dos estudantes sobre as avaliações de anatomia.



Legenda: Q23 - As questões na prova de anatomia tinham relevância clínica; Q24 - O tempo destinado para responder às questões da prova teórica era suficiente; Q25 - As avaliações de anatomia me ajudaram a reter o conhecimento para uso futuro em aplicações clínicas; Q26 - A quantidade de avaliações foi adequada; Q27 - As avaliações fortaleceram meu conhecimento de anatomia; Q28 - As questões das provas de anatomia eram difíceis de entender; Q29 - Questões da prova teórica de anatomia me obrigaram a memorizar sem entender; Q30 - O tempo para cada questão da prova prática de anatomia era inadequado.
Fonte: Dados dos autores.

Quando questionados sobre sua percepção sobre o conhecimento do conteúdo de anatomia, a maior parte dos estudantes concorda total ou

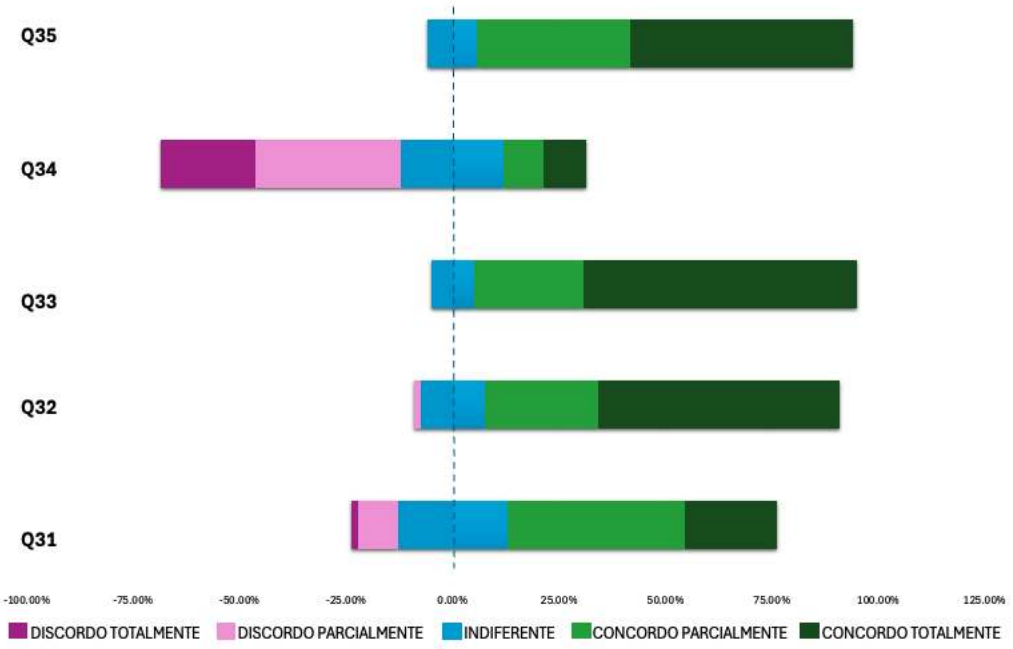
REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 21/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/q4qx1977
Pages: 1-21

parcialmente que: “Q33 - Os tópicos de anatomia eram relevantes para a futura profissão” (90,00%); “Q35 - Houve muito conteúdo para ser aprendido em tempo limitado” (88,33%); “Q32 - Tópicos relevantes de anatomia foram enfatizados novamente nas disciplinas clínicas e aplicadas” (83,34%); “Q31 - Os tópicos de anatomia me prepararam para as atividades clínicas” (63,34%).

Observa-se também que 56,67% dos entrevistados discordam total ou parcialmente que “Q34 - Tópicos de anatomia com menos aplicação clínica receberam muita ênfase pelo professor” (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Percepção dos estudantes sobre o conhecimento do conteúdo de anatomia.



Legenda: Q31 - Os tópicos de anatomia me prepararam para as atividades clínicas; Q32 - Tópicos relevantes de anatomia foram enfatizados novamente nas disciplinas clínicas e aplicadas; Q33 - Os tópicos de anatomia eram relevantes para a futura profissão; Q34 - Tópicos de anatomia com menos aplicação clínica receberam muita ênfase pelo professor; Q35 - Houve muito conteúdo para ser aprendido em tempo limitado.
Fonte: Dados dos autores.

Quanto a autopercepção dos estudantes sobre seu interesse pela anatomia e sua aplicação, os estudantes concordam total ou parcialmente que: “Q36 - Anatomia é um assunto interessante” (83,34%); “Q40 - Meu conhecimento de anatomia me ajudou a compreender outros assuntos da minha área profissional”

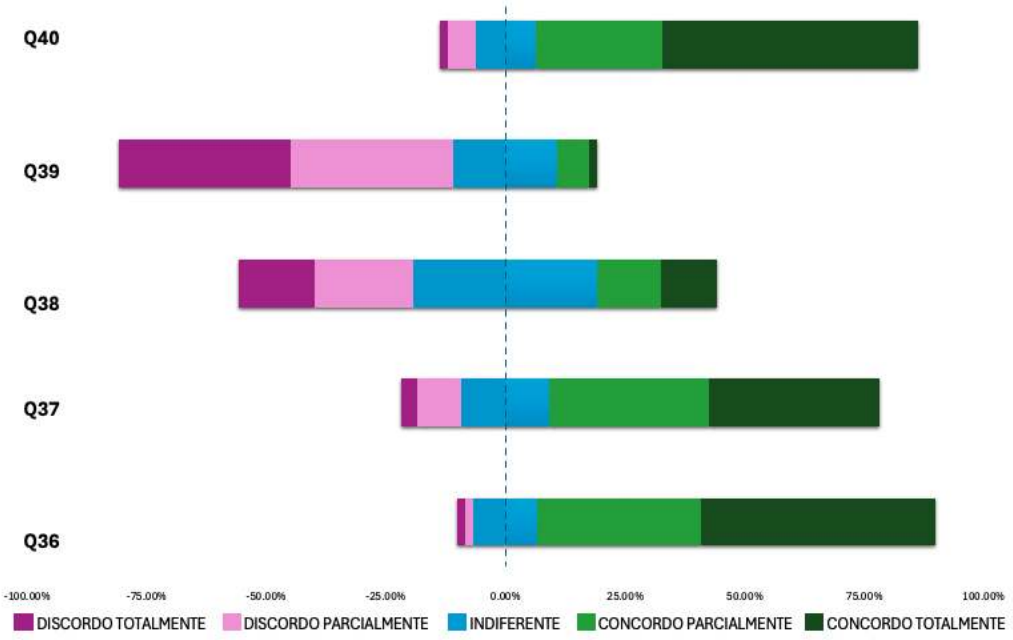
REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 21/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/q4qx1977
Pages: 1-21

(80,00%); “Q37 - A matéria de anatomia me deu a sensação de me tornar um profissional de saúde” (69,26%). Com relação a questão “Q38 - Sentia-me entediado durante as aulas de anatomia”, 38,34% dos estudantes apresentaram opinião neutra e 36,66% discordaram total ou parcialmente.

Quanto à questão “Q39 - Aprendi anatomia apenas para fazer as avaliações e ser aprovado na disciplina”, a maioria dos entrevistados (70,00%) discordam total ou parcialmente (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Autopercepção dos estudantes sobre o seu interesse pela anatomia e sua aplicação.



Legenda: Q36 - Anatomia é um assunto interessante; Q37 - A matéria de anatomia me deu a sensação de me tornar um profissional de saúde; Q38 - Sentia-me entediado durante as aulas de anatomia; Q39 - Aprendi anatomia apenas para fazer as avaliações e ser aprovado na disciplina; Q40 - Meu conhecimento de anatomia me ajudou a compreender outros assuntos da minha área profissional.
Fonte: Dados dos autores.

Não foram observadas variações relevantes nas percepções dos estudantes quando observados os subgrupos por sexo e faixa etária, considerando a análise descritiva dos dados. Destaca-se, entretanto, que a amostra foi composta predominantemente por mulheres (86,67%) e por estudantes jovens, com idade

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 21/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/q4qx1977
Pages: 1-21

entre 19 e 33 anos.

Na análise global dos resultados, observou-se que os domínios relacionados à relevância da Anatomia para a formação profissional e ao interesse pela disciplina apresentaram maiores níveis de concordância entre os estudantes. Por outro lado, os domínios referentes às estratégias pedagógicas e às avaliações evidenciaram maior variabilidade nas respostas, incluindo frequências expressivas de discordância e neutralidade.

4. Discussão

Esta pesquisa buscou investigar a percepção dos estudantes de graduação, matriculados em cursos da área de saúde de uma Universidade Pública, sobre os fatores que interferem na motivação e na aprendizagem dos conteúdos de Anatomia Humana. Os voluntários da pesquisa foram predominantemente mulheres (86,67 %) com faixa etária entre 19 e 33 anos. Este perfil de estudantes coincide com outros estudos realizados em cursos da mesma área (Fives, Lone, Nolan, 2022; Jallad et al., 2024; Pettersson et al., 2024). A grande maioria dos participantes não relatou experiência prévia em outros cursos da área de saúde (98,33%). A ausência de experiência prévia na área da saúde pode influenciar a forma como os alunos percebem e se engajam nas atividades práticas e teóricas da anatomia (Arráez-Aybar, 2025).

Com relação a percepção dos estudantes sobre a metodologia utilizada nas aulas de anatomia foi possível perceber grande concordância com relação a importância das aulas teóricas complementadas pelas atividades práticas e da estrutura dos laboratórios que se apresentava adequada às atividades desenvolvidas. Esses resultados sugerem que, na percepção dos estudantes, os ambientes de laboratório atuam como facilitadores do processo de aprendizagem, especialmente no que se refere à compreensão das estruturas anatômicas (Estai; Bunt, 2016; Shin et al., 2022).

Entretanto os estudantes relataram que debates ao final de cada aula não eram estimulados pelos docentes (77,50%) e os professores não foram criativos no

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 21/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/q4qx1977
Pages: 1-21

uso de ferramentas diversas de ensino. Essa percepção dos estudantes sugere a importância de estratégias de ensino que favoreçam maior participação discente e aprendizagem ativa (Singh et al., 2019; Freitas e Spiegel, 2021).

Uma justificativa em relação às dificuldades de aplicação de metodologias diversificadas de ensino pode ser associada à afirmação dos próprios entrevistados com relação ao tempo insuficiente destinado para cada tópico de anatomia. É fato que a carga horária destinada à disciplina é limitada e vem sendo reduzida em muitas dinâmicas curriculares de cursos de graduação (Almeida et al., 2022; Arráez-Aybar, 2025).

Com relação ao aprendizado de anatomia os entrevistados destacam o uso de resumos, exemplos no próprio corpo e mnemônicos, como reforços para uma melhor fixação e compreensão das estruturas. Além disto os estudantes percebem que o aprendizado de anatomia contribui para sua preparação profissional na área da saúde.

Esses achados indicam que os estudantes valorizam abordagens que favoreçam a compreensão e integração dos conteúdos, aspectos que podem favorecer processos de aprendizagem significativa (Freitas e Spiegel, 2021). O uso de mnemônicos, relatado por mais da metade dos participantes, demonstra que os estudantes buscam recursos variados para o estudo da anatomia, ainda que muitos confiem em informações online (48,34%), o que exige atenção dos docentes quanto à confiabilidade das fontes (Pettersson et al., 2024).

Quanto às avaliações de aprendizagem a maioria dos entrevistados afirma que o tempo para as provas prática e teórica eram inadequados e que as questões teóricas obrigavam a memorização das estruturas, sem entendê-las. Essa percepção discente está alinhada a críticas descritas na literatura de que o ensino de anatomia pode apresentar ênfase na memorização, em detrimento da compreensão funcional e clínica (Almeida et al., 2022) apontando para a importância de reflexão sobre os instrumentos avaliativos utilizados (Hassan e Awad, 2025). Estudos na área de educação em saúde apontam que avaliações centradas na memorização podem limitar o desenvolvimento do raciocínio clínico e

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 21/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/q4qx1977
Pages: 1-21

da integração do conhecimento, reforçando a necessidade de alinhamento construtivo entre ensino, aprendizagem e avaliação (Harden, 2002).

Nas questões relacionadas à percepção sobre o conhecimento do conteúdo de anatomia, a maior parte dos alunos concorda que anatomia é relevante para a futura profissão e os prepara para as atividades clínicas. Entretanto o tempo destinado aos conteúdos de anatomia é limitado. Esses achados sugerem a relevância de refletir sobre a organização curricular, especialmente quanto à integração entre conteúdos básicos e clínicos. A percepção de excesso de conteúdo e limitação de tempo é amplamente descrita como fator de sobrecarga cognitiva e ansiedade no aprendizado (Freitas e Spiegel, 2023; Arráez-Aybar, 2025).

Um aspecto relevante observado neste estudo refere-se à coexistência entre o reconhecimento da importância da Anatomia para a formação profissional e a percepção de sobrecarga decorrente da grande quantidade de conteúdos em tempo limitado. Esse achado evidencia um paradoxo pedagógico frequentemente descrito na literatura, no qual disciplinas consideradas fundamentais são, simultaneamente, percebidas como excessivamente densas e desafiadoras. Tal tensão pode estar associada à elevada carga cognitiva imposta aos estudantes, especialmente nos períodos iniciais da graduação, o que pode comprometer a assimilação significativa dos conteúdos (Young et al., 2014).

Quanto a autopercepção dos estudantes sobre seu interesse pela anatomia e sua aplicação a grande maioria dos entrevistados concordou que anatomia é um assunto interessante e seus conteúdos ajudaram na compreensão das disciplinas clínicas. Esses achados sugerem engajamento dos estudantes e indicam que eles reconhecem o conteúdo como relevante para a compreensão integrada das ciências da saúde (Tayyem et al., 2019).

Os achados deste estudo indicam que aspectos relacionados à metodologia de ensino, às estratégias avaliativas e à organização curricular não devem ser analisados de forma isolada, mas como dimensões interdependentes do processo de ensino-aprendizagem. A combinação de conteúdos extensos, tempo reduzido e estratégias avaliativas centradas na memorização pode intensificar a sobrecarga

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 21/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/q4qx1977
Pages: 1-21

cognitiva dos estudantes, dificultando a aprendizagem significativa. Nesse sentido, abordagens pedagógicas que integrem metodologias ativas, avaliação formativa e contextualização clínica podem contribuir para maior coerência no processo formativo, ainda que tais inferências devam ser interpretadas à luz das percepções dos participantes.

A partir dessas percepções, destaca-se a relevância de refletir sobre possíveis ajustes no planejamento curricular e nas práticas pedagógicas, especialmente no que se refere à integração entre conteúdos básicos e clínicos, diversificação das estratégias de ensino e revisão dos modelos avaliativos. Tais reflexões não implicam generalizações diretas, mas apontam caminhos potenciais para o aprimoramento do ensino de Anatomia no contexto da formação em saúde.

4.1. Limitações do Estudo

Embora os resultados desta pesquisa forneçam percepções valiosas sobre o ensino de Anatomia Humana na perspectiva dos estudantes, algumas limitações metodológicas devem ser consideradas na interpretação dos achados.

Trata-se de um estudo transversal, o que impede o estabelecimento de relações causais entre as variáveis investigadas. Além disso, a coleta de dados foi realizada em um único centro institucional (Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG), restrita a estudantes de apenas dois cursos de graduação da área da saúde no segundo ano do curso. Essa limitação do cenário institucional reduz a possibilidade de generalização dos resultados para outros cursos, instituições ou regiões do país.

A aplicação do questionário ocorreu de forma presencial, durante aulas de graduação, o que pode ter introduzido viés de seleção e viés de resposta, incluindo o viés de desejabilidade social, uma vez que os participantes responderam na presença de colegas e possivelmente de professores. Adicionalmente, o instrumento utilizado foi adaptado do questionário de Hadie et al. (2017), porém não foram avaliados ou apresentados dados psicométricos de validade e confiabilidade para a versão adaptada neste contexto.

Por fim, a análise dos dados foi exclusivamente descritiva, sem a realização

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 21/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/q4qx1977
Pages: 1-21

de testes inferenciais, o que restringe a identificação de associações estatisticamente significativas entre as variáveis estudadas.

Essas limitações não invalidam os principais achados do estudo, mas indicam a necessidade de pesquisas futuras com delineamento longitudinal, amostras multicêntricas, maior diversidade de cursos e análises estatísticas mais robustas, a fim de ampliar a compreensão sobre o tema.

5. Conclusão

Os resultados deste estudo demonstram que, na percepção dos estudantes de Enfermagem e Fisioterapia, a disciplina de Anatomia Humana é amplamente reconhecida como elemento central e relevante na formação profissional em saúde. A maioria dos participantes destacou o interesse pela matéria, sua contribuição para a compreensão de outras disciplinas clínicas e sua importância na preparação para a prática futura, valorizando especialmente estratégias de aprendizagem como a elaboração de resumos, a associação dos conteúdos ao próprio corpo e o uso de provas anteriores.

Ao mesmo tempo, os achados revelam desafios persistentes: sobrecarga de conteúdos em tempo limitado, insuficiente estímulo a debates e metodologias ativas, tempo inadequado nas avaliações práticas e predomínio de questões que privilegiam a memorização em detrimento da compreensão funcional. Essa coexistência entre o reconhecimento da relevância da Anatomia e as dificuldades no processo de aprendizagem evidencia um paradoxo pedagógico que merece atenção dos docentes e gestores institucionais.

Embora os dados sejam baseados em percepções autorreferidas de uma amostra específica, o presente trabalho oferece subsídios valiosos para reflexões sobre o ensino de Anatomia Humana. Sugere-se a adoção de abordagens mais integradas, ativas e contextualizadas, com maior ênfase na articulação entre conteúdos básicos e clínicos, visando tornar o aprendizado mais significativo, motivador e alinhado às demandas da formação em saúde.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 21/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/q4qx1977
Pages: 1-21

Referências

ABDEL MEGUID, E. M.; SMITH, C. F.; MEYER, A. J. Examining the motivation of health profession students to study human anatomy. *Anatomical Sciences Education*, v. 13, p. 343–352, 2020. Disponível em: https://anatomypubs.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ase.1919.

ABOREGELA, A. M. et al. Medical students' perception and academic performance after team-based and seminar-based learning in human anatomy. *Journal of Taibah University Medical Sciences*, v. 18, n. 1, p. 65–73, 2023. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S165836122200155X.

ALMEIDA, P. H. R. et al. Desafios do ensino da anatomia humana em faculdades de Medicina: uma revisão narrativa de literatura. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 7, p. e0311729216, 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/360617386.

ARRÁEZ-AYBAR, L. A. Evolving anatomy education: bridging dissection, traditional methods, and technological innovation for clinical excellence. *Anatomia*, v. 4, n. 2, p. 9, 2025. Disponível em: https://www.mdpi.com/2813-0545/4/2/9.

EL SADIK, A.; AL ABDULMONEM, W. Improvement in student performance and perceptions through a flipped anatomy classroom: shifting from passive traditional to active blended learning. *Anatomical Sciences Education*, v. 14, p. 482–490, 2021. Disponível em: https://anatomypubs.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ase.2015.

ESTAI, M.; BUNT, S. Best teaching practices in anatomy education: a critical review. *Annals of Anatomy*, v. 208, p. 151–157, 2016. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0940960216300322.

FIVES, C.; LONE, M.; NOLAN, Y. M. Motivation and learning methods of anatomy: associations with mental well-being. *Clinical Anatomy*, v. 35, p. 26–39, 2022. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/ca.23781.

FREITAS, E. C. B. de; SPIGEL, C. N. Repensando o ensino de anatomia humana para educação física baseado nas tendências educacionais do século XXI. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 9, p. e18247, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/353633798.

GHOSH, S. K. Focus on evidence-based anatomy in contemporary anatomy education: arguments in favor of a pragmatic approach. *Clinical Anatomy*, v. 36, p. 1040–1045, 2023. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ca.24100.

HADIE, S. N. H. et al. Anatomy education environment measurement inventory: a valid tool to measure the anatomy learning environment. *Anatomical Sciences Education*, v. 10, p. 423–432, 2017. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1186/s12909-020-02467-w.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 21/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/q4qx1977
Pages: 1-21

HARDEN, R. M. Developments in outcome-based education. *Medical Teacher*, v. 24, n. 2, p. 117–120, 2002. Disponível em: https://www.tandfonline.com/doi/10.1080/01421590220120669.

HASSAN, R. S. E. E.; AWAD, K. A. Master students' perception and attitude on methods of anatomy teaching and assessment, Khartoum, Sudan 2014–2020. *BMC Medical Education*, v. 25, art. 282, 2025. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/389177217.

INÁCIO, L. K. P. et al. Dissecando as metodologias de ensino de anatomia humana. *Research, Society and Development*, v. 14, n. 9, p. e9414949570, 2025. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/395939741.

JALLAD, T. J. et al. Nursing students' perceptions, satisfaction, and knowledge toward utilizing immersive virtual reality application in human anatomy course: quasi-experimental. *BMC Nursing*, v. 23, p. 601, 2024. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1186/s12912-024-02254-8.

MILDEMBERG, R. A. R.; REICHEL, G. G.; SHWIDERSKI, A. C. A percepção de acadêmicos de enfermagem sobre a disciplina de anatomia humana. *UEPG Ciências Biológicas e Saúde*, v. 26, n. 1, p. 54–63, 2020. Disponível em: https://revistas.uepg.br/index.php/biologica/article/view/15172.

PAECH, D. et al. Cadaver-specific CT scans visualized at the dissection table combined with virtual dissection tables improve learning performance in general gross anatomy. *European Radiology*, v. 27, p. 2153–2160, 2017. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1007/s00330-016-4554-5.

PETTERSSON, A. et al. An exploration of students' use of digital resources for self-study in anatomy: a survey study. *BMC Medical Education*, v. 24, p. 45, 2024. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1186/s12909-023-04987-7.

ROSA, B. B. et al. Metodologias de ensino aplicadas à anatomia humana: uma revisão narrativa. *Revista Delos*, v. 18, n. 71, p. 1–13, 2025. Disponível em: https://ojs.revistadelos.com/ojs/index.php/delos/article/view/6856.

SALBEGO, C. et al. Percepções acadêmicas sobre o ensino e a aprendizagem em anatomia humana. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 39, n. 1, p. 23–31, 2015. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1981-52712015000100023.

SBAYEH, A. et al. Relevance of anatomy to medical education and clinical practice: perspectives of medical students, clinicians, and educators. *Perspectives on Medical Education*, v. 5, p. 338–346, 2016. Disponível em: https://cora.ucc.ie/server/api/core/bitstreams/3a383424-ecdf-4d72-bfa3-1acfcde18715/content.

SHIN, M. et al. Anatomy education in US medical schools: before, during, and beyond COVID-19. *BMC Medical Education*, v. 22, art. 103, 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/354738604.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 21/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/q4qx1977
Pages: 1-21

SILVA, H. S. et al. O ensino de anatomia humana: avaliação do desempenho dos alunos após a utilização de mapas conceituais como estratégia pedagógica. *Ciência e Educação*, v. 24, n. 1, p. 95–110, 2018. Disponível em: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=251055195007.

SINGH, K. et al. Teaching anatomy using an active and engaging learning strategy. *BMC Medical Education*, v. 19, art. 149, 2019. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1186/s12909-019-1590-2.

SOUZA, J. P. N. et al. Tendências investigativas contemporâneas no ensino-aprendizagem da anatomia humana. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 48, n. 2, p. e055, 2024. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbem/a/yTdkZNXcrkZ33rQzjwK59Wf/.

TAVARES, J. S. et al. Contribuições da monitoria de anatomia humana na formação acadêmica de estudantes de enfermagem: relato de experiência. *Revista Enfermagem UFPE on line*, v. 11, n. 8, p. 3176–3179, 2017. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/110225.

TAYYEM, R. et al. Medical students' perception of current undergraduate anatomy teaching. *International Journal of Morphology*, v. 37, n. 3, p. 825–829, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/335533325.

UMBREEN, F. et al. Perception of peer teaching on learning anatomy: a qualitative study. *Journal of the Pakistan Medical Association*, v. 71, n. 2-B, p. 744–747, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/347850207.

YOUNG, J. Q. et al. Cognitive load theory: implications for medical education: AMEE Guide No. 86. *Medical Teacher*, v. 36, n. 5, p. 371–384, 2014. Disponível em: https://www.tandfonline.com/doi/full/10.3109/0142159X.2014.889290.